



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXECUTIVO CAMARÁRIO
DO DIA 26 DE JUNHO DE 2014**

HORA: 14H30

LOCAL: Câmara Municipal de Alijó

EXECUTIVO

PRESIDENTE: Eng.º Carlos Jorge Vilela da Rocha Magalhães

VEREADOR: Eng.º João Manuel Gouveia da Costa

VEREADOR: Dr. Luís Miguel Gonçalves Rodrigues

VEREADOR: Eng.º José Rodrigues Paredes

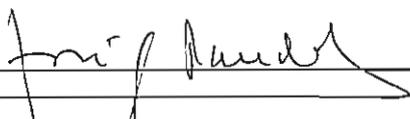
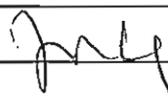
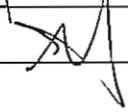
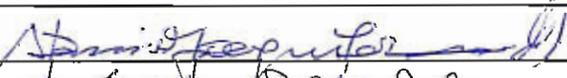
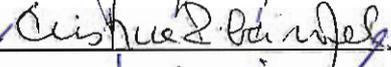
VEREADOR: Dr. António Joaquim Fernandes

VEREADOR: Dr.ª Cristina Alexandra Martins Ribeiro Felgueiras

VEREADOR: Prof. Manuel Adérito Figueira

SECRETARIADO POR: Luís Filipe Maneta Carvalho

Contém _____ minutas aprovadas, nos termos do artigo 57º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, as quais se seguem e estão rubricadas pelos presentes a esta reunião.

PRESIDENTE: 
VEREADOR: 
VEREADOR: 
VEREADOR: _____
VEREADOR: 
VEREADOR: 
VEREADOR: 



MUNICÍPIO DE
ALIJO

Deslumbrante Património Natural

CÂMARA MUNICIPAL DE ALIJÓ

ATA N.º 13/2014

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 26 DE JUNHO

O PRESIDENTE DA CÂMARA EM EXERCÍCIO: ENG.º JOSÉ RODRIGUES PAREDES

VEREADORES PRESENTES: ENG.º JOÃO MANUEL GOUVEIA DA COSTA
DR. LUÍS MIGUEL GONÇALVES RODRIGUES
DR. ANTÓNIO JOAQUIM FERNANDES
DR.ª CRISTINA ALEXANDRA MARTINS RIBEIRO FELGUEIRAS
PROF. MANUEL ADÉRITO FIGUEIRA

AUSENCIAS JUSTIFICADAS: ENG.º CARLOS JORGE VILELA DA ROCHA MAGALHÃES

SECRETARIOU: LUÍS FILIPE MANETA CARVALHO
(CHEFE DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA)

HORA DE ABERTURA: 14H30 HORAS

HORA DE ENCERRAMENTO: 17H00 HORAS

LOCAL DA REUNIÃO: PAÇOS DO MUNICIPIO – GABINETE DO SR. VICE-PRESIDENTE



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

teatro Auditório Municipal de Alijó. Será emitido um relatório, que do qual será dado conhecimento ao executivo.

O Sr. Vereador António Joaquim Fernandes usou da palavra e disse que esteve presente na visita ao Auditório Municipal, Juntamente com os Srs.: Vice-Presidente Eng.º José Paredes e a Sr.ª Vereadora da Cultura Dr.ª Cristina Felgueiras; os técnicos da câmara Sr. Arquitecto Henrique, Sr.ª Eng.ª Zélia Pinto e Eng.ª Dulce Frade; da UTAD, estiveram presente, nesta peritagem o Sr. Dr. Tiago e mais duas técnicas.

Da referida visita, constatou-se que as infiltrações são perceptíveis um pouco por todo o edifício. A humidade e o conseqüente cheiro a mofo, assim como a tinta desprendida do hall de entrada e acesso à cave, na sala de exposições e no hall do 1.º piso corroboram o que acabamos de informar. Ainda assim, levanta-se aqui uma questão! Se realmente se desprendeu uma fila inteira de armaduras com as respectivas lâmpadas, porque recolheram todas as outras e deixaram lá duas (2) armaduras penduradas? Será para Justificar o fecho de tão importante infra-estrutura do concelho? Não sei... Pois essas armaduras também podem cair sobre quem passar por baixo delas. Verificaram ainda que nas traseiras do palco se encontrou humidade, mas que se deve prender com a avaria de uma bomba que la existe com a finalidade de bombear a água para o exterior. Após passarem à análise da cobertura, e subirem ao telhado, ainda constataram que há obstrução das caleiras e levantamento de algumas telas, que resulta da humidade. Julga que a solução não passará por uma intervenção ligeira, será um trabalho de alguma complexidade, mas que se resolverá com o arranjo do telhado, talvez com placas do tipo "sandwich", já existente em grande parte da cobertura. Entende que se pode obter um resultado de "2 em 1", podendo, ao mesmo tempo, resolver o problema da humidade e até do isolamento. Parece-lhe que pelo que pode observar demorará mais que o que seria de esperar, para a resolução deste problema. Do que viu, não lhe parece que os técnicos da UTAD, contribuam para a tão desejada e rápida resolução do problema.



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

Tiveram conhecimento que existe um orçamento na Câmara e que o problema está identificado e quantificado, o que deveria contribuir para a necessária celeridade na resolução do mesmo. Acrescenta que o problema não é estrutural, como se tem dito, mas sim de infiltrações e consequentes humidades. O problema, quando muito, é de humidades, estético e nunca estrutural, reafirma.

O Sr. Presidente da Câmara em exercício disse além do que verificaram após a visita, foi identificado um outro problema na laje que suporta o ar condicionado, que foi detetado pelos técnicos do Município.

O Sr. Vereador João Manuel Gouveia Costa disse que, pelo que foi dito, não lhe parece que seja uma intervenção ligeira, pelo contrário, dever-se-á assegurar uma resolução eficaz e permanente, para que no futuro não fique igual. Acrescenta que o Auditório municipal é uma infraestrutura muito importante para o concelho de Alijó.

O Sr. Vereador Manuel Adérito Figueira disse que, considerando que o edifício do Auditório Municipal não é assim tão antigo, propõe a reunião com os técnicos arq.^o Mestre, eng.^o Helena Teles e eng.^o Aida, que foram os autores e fiscalizadores do projeto e solicitar informações sobre o atual problema. Disse ainda que a laje provoca alguma trepidação e pode fazer estalar a própria placa, o que não lhe parece que a estrutura esteja em causa.

O Sr. Vereador Miguel Rodrigues disse que:

“- Na questão do Auditório Municipal, reitero pela enésima vez o que já aqui antes referi: Deve dar-se prioridade à reabertura do Auditório, pelo que deve começar-se por identificar eventuais problemas para a segurança das pessoas que frequentem aquele espaço e aí trabalhem; Depois, caso existam, esses problemas devem ser resolvidos e as portas do edifício reabertas. Seguidamente, deverão ser encetados os trabalhos para



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

conservação e reparação de outros problemas existentes, mas que não coloquem problemas de segurança.

Este ritmo lento na abordagem desta questão é que me parece não ser aceitável. Por este andar, nunca mais reabre o Auditório. Note-se que já passaram mais de dois meses e ainda não há sequer um diagnóstico.

Vejo com preocupação que parece não existir uma estratégia para a rentabilização daquele espaço. Pelo contrário, estão a esvaziar o aproveitamento do Teatro-Auditório Municipal.

- Na reunião anterior coloquei aqui alguns pedidos de esclarecimento. Gostaria de obter as informações solicitadas, pois quando os vereadores aqui apresentam pedidos de informação estes deverão ser esclarecidos.

- Constatei que da ordem de trabalhos da próxima Assembleia Municipal, consta um “debate” sobre os “500 anos do Foral da Vila”.

Sobre esta questão já se pronunciou o Presidente da Câmara, numa anterior sessão da AM, a interpelação de um deputado municipal do seu partido, sendo claro que há intenções de desencadear um programa comemorativo neste ponto.

Estranho que o Executivo Permanente ainda aqui não tenha trazido esta matéria, sendo certo que hoje é dia 26 de junho e os 500 anos do Foral Manuelino serão completados no próximo dia 10 de julho. É por isso de estranhar que esta matéria seja debatida na Assembleia Municipal sem que a Câmara sobre este tema tenha refletido.

- Coloco aqui uma vez mais a questão sobre o ponto de situação da delegação de competências do Município nas Juntas de Freguesia e os acordos de execução, pois tarda uma solução aqui apresentada pelo Executivo Permanente.

Colocar esse ónus sobre as Juntas de Freguesia não me parece correto. Saliento que a delegação de certas competências nas freguesias é obrigatória, decorrendo da Lei, pelo que a Câmara deve ter uma postura pró-ativa nesta matéria.

- Coloco também um pedido de informações sobre a aquisição de massa asfáltica para as estradas municipais e seu ponto de situação.



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Doslumbrante Património Natural

- Questiono ainda sobre o problema da Extensão de Saúde de Vilar de Maçada, sendo urgente a obtenção de um protocolo com o Agrupamento de Centros de Saúde, pois as atuais condições aí existentes não podem continuar.”

No que respeita ao Auditório Municipal, a Sr.^a Vereadora Cristina Felgueiras disse que questionou os técnicos da UTAD no momento da visita, sobre a segurança de reabrir aquele edifício ao público. Em resposta, foi comunicado que se houve queda inesperada de luminárias, também não se sabe quando outras poderão cair, pelo que não será seguro de momento a reabertura ao público. Quanto ao orçamento referido pelo Sr. Vereador António Joaquim Fernandes, disse que no início do mandato foi efetivamente pedido um orçamento porque chovia dentro das instalações, contudo neste momento verificam-se mais necessidades, pelo que o valor apresentado já não corresponde à realidade.

O Sr. Vereador António Joaquim Fernandes questiona e quer saber como está a situação do acordo de manutenção das 35 horas semanais de trabalho na Câmara Municipal de Alijó. Isto porque tem conhecimento de que já existem respostas noutros municípios e noutras situações, sendo que nós ainda não obtivemos qualquer resposta.

O Sr. Vereador Miguel Rodrigues disse que o que está em causa é o acordo realizado entre a Câmara Municipal de Alijó e o STAL.

A posição do Governo e da ANMP é a de que estes acordos coletivos carecem de ratificação pelo membro do Governo competente, o que parece decorrer da Lei. Há, no entanto, quem entenda que os acordos não carecem de ratificação, mas apenas de depósito junto da Direção-Geral competente, invocando a autonomia do poder local.

Na deliberação tomada recentemente pela Câmara de Alijó, após o acordo alcançado com o Sindicato, seguiu-se o entendimento da Associação Nacional de Municípios Portugueses



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

e do Governo, tendo esse acordo sido remetido para o membro do Governo competente para ratificação, embora até ao presente sem resposta deste.

O Governo solicitou um parecer à Procuradoria-Geral da República sobre esta questão, o qual, segundo a imprensa noticiou recentemente, já estará concluído, tendo o Secretário de Estado da Administração Local referido que o parecer “dá para as duas interpretações”. No entanto, temos primeiro de conhecer esse parecer da PGR.

Tomou novamente a palavra o Sr. Vereador António Joaquim Fernandes e disse que no Bairro de S. Domingos em Favaios, existe uma situação de usufruto de propriedade indevida, nomeadamente de cerca de 70m², que já se encontra vedada. Questiona o porquê de uns terem que obter pareceres da camara, e outros conseguem fazer sem seguir qualquer procedimento legal. Isto só prova que os prevaricadores acabam por ser beneficiados. O Sr. Vice-Presidente disse que tinha conhecimento por denúncia dirigida ao Município de Alijó desta situação, assim pergunta o que foi feito.

O Sr. Presidente da Câmara em exercício disse após ter conhecimento dessa situação, foram levantados três autos de contraordenação.

O Sr. Vereador Manuel Adérito Figueira acrescenta que se está em causa apropriação indevida de propriedade, a Câmara Municipal deverá optar pelo embargo da obra, porque depois será mais difícil tomar medidas. Ainda relativamente à estrada Chã-Vila Chã, junto ao viaduto sobre a variante mencionada na reunião anterior, questiona o que foi feito e que diligências foram tomadas.

O Sr. Presidente da Câmara em exercício informa o ponto da situação da mesma, ilustrando com o mapa que se anexa:



MUNICÍPIO DE
ALIJO

Deslumbrante Património Natural

LATOPEL



IEP INSTITUTO DAS ESTUAS DE POMARAL



ENERGIA - BENTONITA/PERMITECÃO
PRIMEIRO ANO (1990) 3 100,00
LARGO 35,00m 5 100,00
Área de 3500,00m²

1:1000

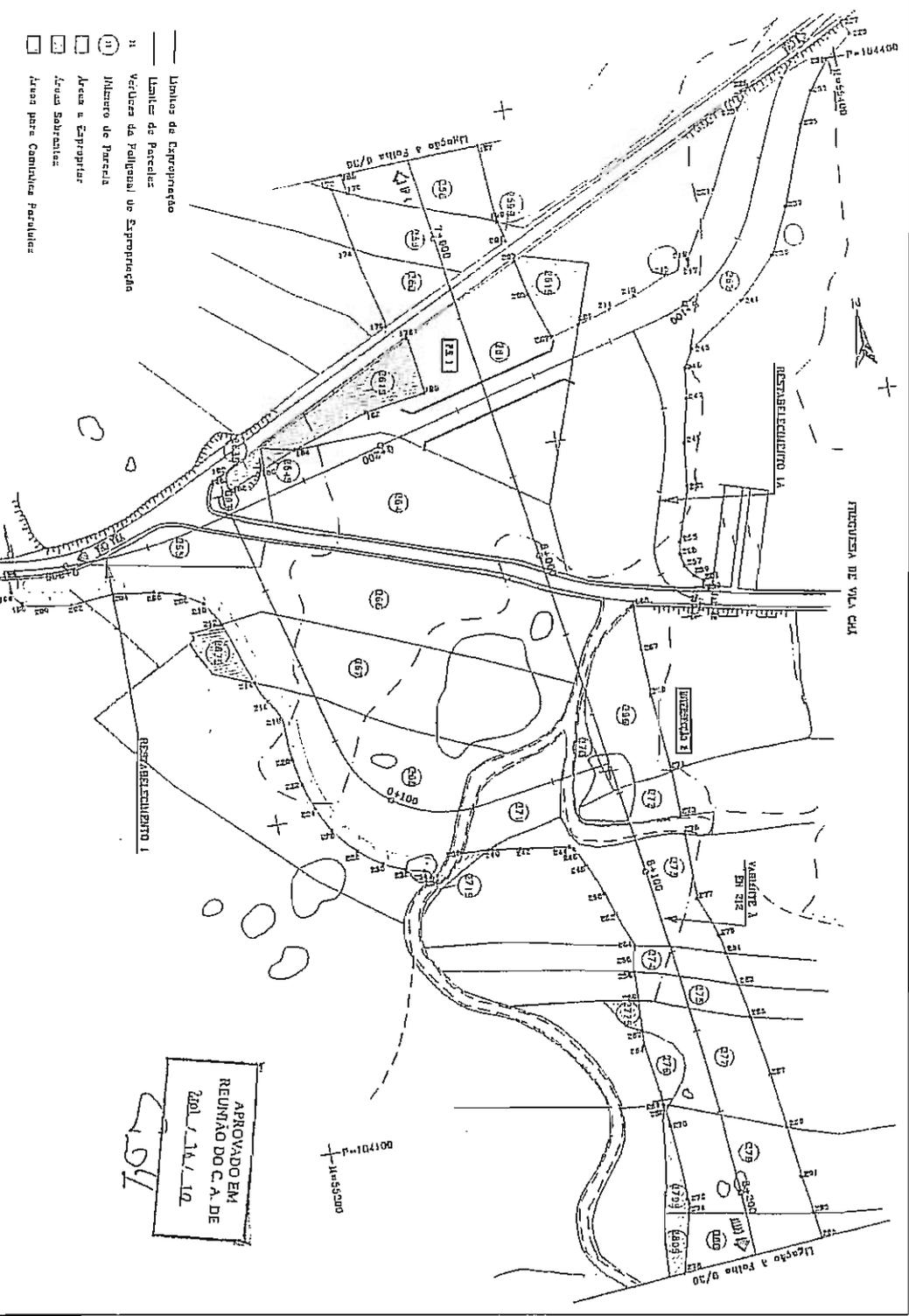
PROJEÇÃO
DATUM
ESCALA

PROJEÇÃO
DATUM
ESCALA

PLANTA PARCELA
VALANTE A DI DA
LATA 7-6-976 A LATA 8-8-10

DATA DE RECEÇÃO
7/10/10
DATA DE EMISSÃO
10/10/10

- Limites de Expropriação
- Limites de Parcelas
- 11 Verifica da Poligonal de Expropriação
- (1) Jilheiro de Pareia
- Área a Expropriar
- Áreas Substituídas
- Áreas para Canais Paralelos



APROVADO EM
REUNIÃO DO C. A. DE
2010.10.10
2010

Rua General
Alves Pedrosa, 13
5070-051 ALIJÓ
Tel.: 259 957 100
Fax: 259 959 738



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

O Sr. Vereador António Joaquim Fernandes alerta para o estado de degradação em que se encontra o aeródromo da Chã; e lembra que se aproxima a época do verão, e esta infra-estrutura pode torna-se num ponto estratégico para o combate aos incêndios florestais, que infelizmente surgem nesta altura. Informa ainda que este recurso tem a vantagem de estar situado perto de vários recursos hídricos, no coração da zona norte do concelho e no centro da floresta existente.

Gostaria de saber quais as intenções da Câmara Municipal relativamente àquele espaço, uma vez que se encontra cheio de giestas. Julga que se deveria tornar operacional, para que possa ser utilizado, caso haja necessidade disso.

Relativamente ao foral, disse que, na sua opinião, não devia ser a Assembleia Municipal a organizar as comemorações dos 500 anos. Não concorda que esse assunto seja resolvido na Assembleia Municipal sem antes passar pela Reunião de Câmara, até porque, a Assembleia Municipal não dispõe de recursos económicos, nem humanos para organizar evento. Por último, também ficou surpreendido por saber que a senhora vereadora da cultura não sabia da intenção da Assembleia Municipal organizar o programa das comemorações do foral.

Para concluir, gostaria de saber qual o ponto da situação dos protocolos de execução com as Juntas de Freguesia. Esclarece que tem falado com alguns presidentes de junta e que eles lhe demonstraram sentir algumas dificuldades para fazer o levantamento e medições solicitado pela câmara.

O Sr. Presidente da Câmara em exercício disse que, relativamente aos protocolos de execução com as Juntas de Freguesia, solicitou apenas um rol de intervenções prioritárias nas freguesias e devidamente quantificadas. Acrescenta que os técnicos da Câmara Municipal prestarão o apoio necessário às Juntas de Freguesia na elaboração das medições.

O Sr. Presidente da Câmara em exercício disse ainda:



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

- Relativamente ao foral e ao facto desse ponto ser inserido na ordem de trabalhos da Assembleia Municipal, foi para si uma surpresa, e não sabe até que ponto vão levar esse assunto a discussão, isto foi uma decisão dos líderes. Como referiu o Sr. Vereador Miguel Rodrigues, o Sr. Presidente da Câmara já tinha falado desta questão, é intenção do Executivo criar uma comissão constituída por várias personalidades, para procederem à criação de um programa. Era intenção, nomeadamente na escolha da data, de estarem presentes mais pessoas e turistas no concelho. Gostaria de deixar a ideia para reflexão de forma a poderem discutir este assunto na próxima reunião.
- No que respeita à massa asfáltica informa que entre o dia de hoje e amanhã está prevista a chegada de um camião com a mesma. Informa ainda que a intervenção começará por Vilar de Maçada.
- No que concerne ao aeródromo disse que já falou com o comandante operacional municipal sobre o mesmo e é necessário proceder à limpeza junto das vedações, bem como ao enchimento do lago para abastecimento. As intervenções estão agendadas para a próxima semana.
- Quanto à obra sita em Favaios, disse que enviará o fiscal municipal ao local a fim de embargar a mesma.
- Relativamente à questão do acordo coletivo das 35 horas semanais, pergunta aos Srs. Vereadores qual a posição de cada um.

Os Srs. Vereadores António Joaquim Fernandes e Manuel Adérito Figueira disseram para manter as 35 horas.

O Sr. Vereador Miguel Rodrigues disse que, antes de mais, temos de conhecer o parecer da PGR sobre esta matéria e, até lá, manter a deliberação já tomada pelo Executivo Camarário.

O Sr. Vereador António Joaquim Fernandes regista com agrado a eficácia da Sr.ª Vereadora nos convites. Contudo o mesmo já não acontece sobre a comunicação do



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

2.2 Presente informação n.º 49 DAF referente à revisão legal de contas – relatório final, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.

Deliberação: Deliberado, por unanimidade, concordar com a adjudicação nos termos da presente informação. Mais foi deliberado aprovar as minutas do contrato.

3. DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CULTURA, EDUCAÇÃO E DESPORTO

3.1 Presente informação DDSCED/HAS/2014/14 referente a abertura de concurso para atribuição de um fogo no Conjunto Habitacional de Pegarinhos, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.

Deliberação: Deliberado, por unanimidade, concordar com a abertura do respetivo concurso.

4. DIVISÃO DE OBRAS E URBANISMO

4.1 Presente informação DOU/OPM/2014/173 referente à prorrogação do contrato com a firma EGEO, SGPS para a prestação de serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos do concelho de Alijó, transporte a destino final e limpeza urbana da vila de Alijó, para o mês de julho de 2014, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.

Deliberação: Deliberado, por unanimidade, aprovar a prorrogação do contrato com a firma EGEO, SGPS para a prestação de serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos do concelho de Alijó, transporte a destino final e limpeza urbana da vila de Alijó, para o mês de julho.



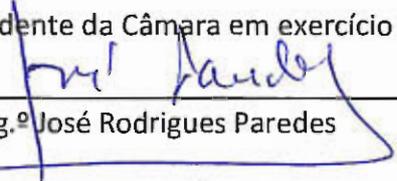
MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

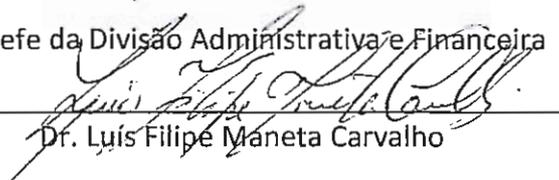
APROVAÇÃO DA ATA

Depois de lida, a Câmara deliberou, em reunião do dia 10/07/2014, aprovar a presente ata, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 57º da Lei nº 75/2012, de 12 de setembro, a qual vai ser assinada pelo Presidente da Câmara em exercício, e por mim Chefe da Divisão Administrativa e Financeira.

O Presidente da Câmara em exercício


Eng.º José Rodrigues Paredes

O Chefe da Divisão Administrativa e Financeira


Dr. Luís Filipe Maneta Carvalho